

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Motivos de Reapresentação	37
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
Total	63.085
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	94.912	93.210
1.01	Ativo Circulante	77.770	79.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.957	36.976
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.914	2.249
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.914	2.249
1.01.03	Contas a Receber	3.643	4.569
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.144	1.091
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.144	1.091
1.01.07	Despesas Antecipadas	187	186
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.711	33.772
1.01.08.03	Outros	29.711	33.772
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	29.700	29.338
1.01.08.03.03	Adiantamento a fornecedores	0	4.434
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	11	0
1.02	Ativo Não Circulante	17.142	14.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.142	14.153
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33	33
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	33	33
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.109	14.120
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	6	6
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	17.002	14.013
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	101	101

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	94.912	93.210
2.01	Passivo Circulante	7.264	9.993
2.01.02	Fornecedores	284	3.208
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	284	3.208
2.01.03	Obrigações Fiscais	912	807
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	759	640
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	493	359
2.01.03.01.02	Programa de integração social - PIS	18	20
2.01.03.01.03	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	81	91
2.01.03.01.04	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	106	119
2.01.03.01.05	Outros	61	51
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	153	167
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	534	533
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	534	533
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	534	533
2.01.05	Outras Obrigações	5.534	5.445
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.079	1.078
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.079	1.078
2.01.05.02	Outros	4.455	4.367
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.232	4.232
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	174	91
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	49	44
2.02	Passivo Não Circulante	3.375	3.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.333	3.465
2.02.02	Outras Obrigações	42	84
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7	8
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	7	8
2.02.02.02	Outros	35	76
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	0	55
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	35	21
2.03	Patrimônio Líquido	84.273	79.668
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	16.583	16.583
2.03.04.01	Reserva Legal	3.978	3.978
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	12.605	12.605
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.605	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.717	7.018
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.284	-2.003
3.03	Resultado Bruto	5.433	5.015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-890	-315
3.04.01	Despesas com Vendas	-817	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73	-315
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.543	4.700
3.06	Resultado Financeiro	567	933
3.06.01	Receitas Financeiras	679	1.022
3.06.02	Despesas Financeiras	-112	-89
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.110	5.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-505	-631
3.08.01	Corrente	-505	-631
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.605	5.002
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.605	5.002
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	4.605	5.002
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.605	5.002

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.430	6.376
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.230	5.979
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	5.110	5.633
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	303	346
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	817	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.200	397
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	109	1.006
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-90	-226
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1	-70
6.01.02.05	Coligadas e controladas	0	1
6.01.02.06	Outros Ativos	4.423	-46
6.01.02.07	Fornecedores	-2.924	291
6.01.02.09	Taxas regulamentares	28	31
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-364	-595
6.01.02.12	Outros passivos	19	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.275	-13.781
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-3.610	-85
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	335	-13.696
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-174	-47
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-1
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-174	-46
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.981	-7.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.976	34.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.957	27.276

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.605	0	4.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.605	0	4.605
5.07	Saldos Finais	63.085	0	16.583	4.605	0	84.273

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	18.172	0	0	81.257
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.002	0	5.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.002	0	5.002
5.07	Saldos Finais	63.085	0	18.172	5.002	0	86.259

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	11.206	8.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.023	8.542
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-817	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.299	-2.300
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.299	-2.300
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.907	6.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.907	6.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	679	1.023
7.06.02	Receitas Financeiras	679	1.023
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.586	7.265
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.586	7.265
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.868	2.170
7.08.02.01	Federais	1.868	2.170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113	93
7.08.03.01	Juros	112	89
7.08.03.02	Aluguéis	1	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.605	5.002
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.605	5.002

Comentário do Desempenho**Indicadores empresariais****01/01/2013 A 31/03/2013****Indicadores econômicos**

Receita operacional bruta	12.023
Receita operacional líquida	10.717
EBITDA	4.543
Resultado do serviço	4.543
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	567
Lucro Líquido	4.605
Margem EBITDA (%)	42,39%
Margem operacional (%)	42,39%
Margem líquida (%)	42,97%

Indicadores financeiros

Ativo total	94.912
Patrimônio líquido	84.273
Investimentos	1.363
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(42.871)
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(9,437)
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(1,035)
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,000
Patrimônio líquido / Ativo total	0,888

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA**01/01/2013 A 31/03/2013**

Lucro líquido	4.605
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	
Despesas financeiras	112
Receitas financeiras	(679)
Imposto de renda	505
EBITDA	4.543

-

-

QUADROS DE AJUDA - (Não consolidar)

	01/01/2013 A 31/03/2013
Empréstimos CP	-
Empréstimos LP	-
Entidade Previdência Privada CP	-
Entidade Previdência Privada LP	-
Debentures CP	-
Debentures LP	-
Patrimonio Líquido	84.273
Ativo Total	94.912
Ebitda	4.543
Caixa e Equivalentes	40.957
Fundos Vinculados CP	-
Fundos Vinculados LP	-
Títulos e valores mobiliários - CP	1.914
Títulos e valores mobiliários - LP	-

Comentário do Desempenho

	01/01/2013 A 31/03/2013
Ativo Circulante	77.770
Ativo Não Circulante - Realizável a Longo Prazo	17.041
Ativo Permanente	101
Passivo Circulante	7.264
Passivo Não Circulante	3.375
Patrimônio Líquido	84.273

	-
Resultado Serviço Dezembro/2011	7.857
(-) Resultado Serviço JUNHO/2011	(4.700)
Resultado Serviço JUNHO/2012	4.543
Resultado Serviço Período de doze meses	7.700
Depreciação Dezembro/2011	2.536
(-) Depreciação JUNHO/2011	-
Depreciação JUNHO/2012	-
Depreciação Período de doze meses	2.536
*EBITDA análise dos últimos 12 meses	10.236

Comentário do Desempenho

<u>01/01/2012 A 31/03/2012</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
8.542	40,75%
7.018	52,71%
4.700	-3,34%
4.700	-3,34%
933	-39,23%
5.002	-7,94%
66,97%	-24,58%
66,97%	-24,58%
71,27%	-28,30%
49.953	90,0%
42.350	99,0%
229	495,4%
(5.947)	620,9%
(1,265)	645,8%
(0,163)	533,8%
1,000	0,0%
0,848	4,7%

<u>01/01/2012 A 31/03/2012</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
5.002	-7,9%
	0,0%
89	25,8%
(1.022)	-33,6%
631	-20,0%
4.700	-3,3%

-
-

01/01/2012 A 31/03/2012	
-	
-	
-	
-	
-	
-	
42.350	-
49.953	
4.700	0,9666
5.522	
-	
-	
425	
-	

Comentário do Desempenho

01/01/2012 A 31/03/2012
79.057
14.052
101
9.993
3.549
79.668

Conforme DFP

Conforme Nota 24 - DFP

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	8
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10
8	FORNECEDORES	12
9	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12
10	TAXAS REGULAMENTARES	13
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12	DIVIDENDOS	13
13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
14	RECEITA LÍQUIDA	14
15	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	15
16	RECEITA FINANCEIRA	15
17	DESPESA FINANCEIRA	15
18	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	16
19	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	16

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Notas</u>	31/03/13	31/12/12
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	40.957	36.976
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.643	4.569
Títulos e valores mobiliários	5	1.914	2.249
Impostos e contribuições a recuperar	6	1.144	1.091
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		187	186
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	29.700	29.338
Outros ativos circulantes		11	4.434
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>77.770</u>	<u>79.057</u>
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	33	33
Depósitos judiciais		6	6
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	17.002	14.013
Investimentos		101	101
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>17.142</u>	<u>14.153</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>94.912</u>	<u>93.210</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	284	3.208
Empréstimos e financiamentos	9	534	533
Taxas regulamentares	10	174	91
Impostos e contribuições a recolher	11	912	807
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	4.232	4.232
Partes relacionadas	18	1.079	1.078
Outros passivos circulantes		49	44
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>7.264</u>	<u>9.993</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	3.333	3.465
Taxas regulamentares	10	-	55
Partes relacionadas	18	7	8
Outros passivos não circulantes		35	21
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>3.375</u>	<u>3.549</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	63.085	63.085
Reservas de lucros		3.978	3.978
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		12.605	12.605
Lucro/Prejuízo acumulado		4.605	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>84.273</u>	<u>79.668</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>94.912</u>	<u>93.210</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIAS DOS RESULTADOS
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Nota	Período acumulado de três meses findos em	
		31/03/13	31/03/12
RECEITA LÍQUIDA	14	10.717	7.018
CUSTOS DOS SERVIÇOS	15	(5.284)	(2.003)
LUCRO BRUTO		5.433	5.015
Despesas com vendas	15	(817)	-
Despesas gerais e administrativas	15	(73)	(315)
LUCRO OPERACIONAL		4.543	4.700
Receitas financeiras	16	679	1.022
Despesas financeiras	17	(112)	(89)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.110	5.633
Imposto de renda e contribuição social		(505)	(631)
Corrente		(505)	(631)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.605	5.002
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO			
Ordinária		0,07	0,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para o período de três meses findos em 31 de março de 2013
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	63.085	3.094	-	15.078	81.257
Lucro líquido do período			5.002		5.002
Saldos em 31 de março de 2012	63.085	3.094	5.002	15.078	86.259
	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	63.085	3.978	-	12.605	79.668
Lucro líquido do período			4.605		4.605
Saldos em 31 de março de 2013	63.085	3.978	4.605	12.605	84.273

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para o período de três meses findos em 31 de março de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
		Reclassificado
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	5.110	5.633
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	303	346
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	817	-
	<u>6.230</u>	<u>5.979</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	109	1.006
IR e CSLL a Recuperar	(51)	(89)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	(39)	(137)
Despesas pagas antecipadamente	(1)	(70)
Partes relacionadas	-	1
Outros ativos	4.423	(46)
	<u>4.441</u>	<u>665</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(2.924)	291
Taxas regulamentares	28	31
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(364)	(595)
Outros passivos	18	5
	<u>(3.242)</u>	<u>(268)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	<u>7.430</u>	<u>6.376</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(3.610)	(85)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(13.696)
Resgate de títulos e valores mobiliários	335	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(3.275)</u>	<u>(13.781)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(174)	(46)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(1)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(174)</u>	<u>(47)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	<u>3.981</u>	<u>(7.452)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	36.976	34.728
Caixa e equivalentes no final do período	40.957	27.276
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>3.981</u>	<u>(7.452)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Para o período de três meses findos em 31 de março de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	12.023	8.542
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(817)	
	<u>11.206</u>	<u>8.542</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(5.299)	(2.300)
	<u>(5.299)</u>	<u>(2.300)</u>
Valor adicionado bruto	5.907	6.242
Valor adicionado líquido	<u>5.907</u>	<u>6.242</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	679	1.023
	<u>679</u>	<u>1.023</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>6.586</u></u>	<u><u>7.265</u></u>
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	316	319
Imposto de renda e contribuição social	505	631
Obrigações intra-setoriais	1.015	1.205
Outros	32	15
Subtotal	<u>1.868</u>	<u>2.170</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	112	89
Aluguéis	1	4
Subtotal	<u>113</u>	<u>93</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	4.605	5.002
Subtotal	<u>4.605</u>	<u>5.002</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>6.586</u></u>	<u><u>7.265</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS
Em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Com potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15/05/2011 e 20/06/2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA CONDENSADA

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos três meses findos em 31 de março de 2013 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 13 de maio de 2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	53	68
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>40.904</u>	<u>36.908</u>
	<u>40.957</u>	<u>36.976</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	Ref.	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Títulos a receber	(a)	4.460	4.569
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(b)	(817)	-
Total		<u>3.643</u>	<u>4.569</u>
Circulante		3.643	4.569

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos vincendos	Vencidos Até 90 dias	Total		PCLD	
			31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Setor privado	4.451	9	4.460	4.569	(817)	-
Total	4.451	9	4.460	4.569	(817)	-
Circulante			4.460	4.569	(817)	-

(a) Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP); Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba e Acordo Operativo referente à prestação de serviço de manutenção na UHE Itapebi.

(b) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída após criteriosa análise das contas a receber vencidas.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	1.914	2.249
Total					1.914	2.249
Circulante					1.914	2.249

(*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	31/03/13	31/12/12
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	234	226
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	49	43
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	391	391
Programa de integração social - PIS	(c)	28	25
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	115	103
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	327	303
		1.144	1.091
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	33	33
		33	33
Total		1.177	1.124

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo financeiros, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

(d) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi.

7. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ref</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Recebíveis	(a)	46.694	43.347
Indenização	(b)	8	4
Total		<u>46.702</u>	<u>43.351</u>
Circulante		29.700	29.338
Não circulante		17.002	14.013

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	43.351
Adições	3.610
Amortização/reversão	(5.933)
Atualização monetária / valor justo	5.674
Saldos em 31 de março de 2013	<u>46.702</u>

8. FORNECEDORES

Fornecedores	31/03/13	31/12/12
Materiais e serviços	284	3.208
Terceiros	284	2.835
Partes relacionadas	-	373
Total	<u>284</u>	<u>3.208</u>
Circulante	<u>284</u>	<u>3.208</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos			Principal		Total	
			Circulante	Circulante	Não circulante	31/03/13	31/12/12		
Moeda nacional									
Banco do Brasil	(a)	4,5 a.a. pré-fixada	8	526	3.333	3.867	3.998		
Total			<u>8</u>	<u>526</u>	<u>3.333</u>	<u>3.867</u>	<u>3.998</u>		

- a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a. Os juros durante a carência são exigidos trimestralmente do período de 31 de agosto de 2010 a 16 de julho de 2012 sendo um total de 7 parcelas.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	<u>31/03/13</u>
	Total
	líquido
2014	395
2015	526
2016	526
2017	526
2018	526
Após 2018	834
Total obrigações	<u>3.333</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	533	3.465	3.998
Encargos	43	-	43
Transferências	132	(132)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(174)	-	(174)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>534</u>	<u>3.333</u>	<u>3.867</u>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão.

10. TAXAS REGULAMENTARES

	Ref.	31/03/13	31/12/12
Reserva Global de Reversão – RGR		46	46
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		24	24
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	84	56
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		10	10
Ministério de Minas e Energia - MME		<u>10</u>	<u>10</u>
Total		<u>174</u>	<u>146</u>
Circulante		174	91
Não circulante		-	55

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER

	31/03/13	31/12/12
Circulante		
Imposto de renda - IR	323	180
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	170	179
Programa de integração social - PIS	18	20
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	81	91
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	106	119
Imposto sobre serviços - ISS	153	167
Outros	61	51
Total	<u>912</u>	<u>807</u>

12. DIVIDENDOS

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIARIAS
 Em 31 de março de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A formação dos saldos em 31 de março de 2013 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.232
Saldos em 31 de março de 2013	<u>4.232</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2013 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações(EM UNIDADES)			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
Total	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>

Acionistas	R\$			
	Ações Ordinárias		Total	%
	Única	%		
Neoenergia S.A.	55.416	87,84	55.416	87,84
Iberdrola Energia	5.361	8,50	5.361	8,50
Previ	1.446	2,29	1.446	2,29
Outros	862	1,37	862	1,37
Total	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>	<u>63.085</u>	<u>100,00</u>

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/2013	31/03/2012
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	8.260	8.229
Receita de geração	8.260	8.229
Receita de construção da infraestrutura da concessão	3.609	85
Outras receitas	154	228
Total receita bruta	12.023	8.542
(-) Deduções da receita bruta	(1.306)	(1.524)
Total receita operacional líquida	10.717	7.018

(a) Deduções da receita bruta

	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/13	31/03/12
IMPOSTOS:		
PIS	(56)	(57)
COFINS	(260)	(262)
ISS	(11)	-
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(138)	(184)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(110)	(104)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	(301)	(668)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(78)	(74)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(352)	(175)
Total	(1.306)	(1.524)

15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período acumulado de três meses findos em			
	31/03/13			31/03/12
	Custos dos serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	-	-	(2)
Material	(19)	-	-	(19)
Serviços de terceiros	(1.541)	-	(57)	(2.062)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(36)	-	-	(30)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(1)	(4)
Tributos	(14)	-	(6)	(10)
Provisões líquidas - PCLD	-	(817)	-	(817)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(3.609)	-	-	(3.609)
Outros	(65)	-	(9)	(110)
Total custos / despesas	(5.284)	(817)	(73)	(6.174)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. RECEITA FINANCEIRA

	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/13	31/03/12
Renda de aplicações financeiras	679	1.022
Total	<u>679</u>	<u>1.022</u>

17. DESPESA FINANCEIRA

Despesa Financeira	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/13	31/03/12
Encargos de dívida	(43)	(47)
Outras despesas financeiras	(69)	(42)
Total	<u>(112)</u>	<u>(89)</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	31/03/13			31/12/12		31/03/12
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	(a)	Uso da Rede	1.297	-	2.915	1.322	-	2.688
		Prestação de serviço	2	-	6	2	-	-
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	6
		Reembolso de despesa	-	-	-	-	-	(20)
		Outros	-	7	(21)	-	9	-
		<u>1.299</u>	<u>7</u>	<u>2.900</u>	<u>1.324</u>	<u>9</u>	<u>2.674</u>	
CELPE	(a)	Uso da Rede	15	-	33	27	-	59
		Debêntures - Aplicação / Emissão	192	-	-	132	-	-
			<u>207</u>		<u>33</u>	<u>159</u>		<u>59</u>
COSERN	(a)	Uso da Rede	6	-	16	12	-	24
		Debêntures - Aplicação / Emissão	30	-	-	21	-	-
			<u>36</u>		<u>16</u>	<u>33</u>		<u>24</u>
TERMOPERNAMBUCO	(a)	Uso da Rede	8	-	24	5	-	16
			<u>8</u>		<u>24</u>	<u>5</u>		<u>16</u>
ITAPEBI	(a)	Uso da Rede	7	-	21	4	-	-
		Prestação de serviço	74	-	223	71	-	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	302	-	-	208	-	-
			<u>383</u>		<u>244</u>	<u>283</u>		<u>-</u>
GERAÇÃO CIII		Energia fornecida	-	-	-	-	-	223
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	238
								<u>461</u>
NEOENERGIA SERVIÇOS		Prestação de serviço	-	-	(1.120)	-	373	-
							<u>373</u>	<u>-</u>
GARTER		Energia fornecida	-	-	-	-	-	(1.067)
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	(1.067)
								<u>(2.133)</u>
BAGUARI I	(a)	Uso da Rede	1	-	2	-	-	-
			<u>1</u>		<u>2</u>			<u>-</u>
BAHIA PCH I		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	1
								<u>1</u>
AFLUENTE GERAÇÃO		Reembolso de despesa	-	1.079	-	-	1.077	-
				<u>1.079</u>			<u>1.077</u>	<u>-</u>
ÁGUAS DA PEDRA	(a)	Uso da Rede	5	-	14	3	-	-
			<u>5</u>		<u>14</u>	<u>3</u>		<u>-</u>
TELES PIREAS PART.		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	10
								<u>10</u>
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	3.692	-	-	3.692	-
				<u>3.692</u>			<u>3.692</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Dividendos	-	96	-	-	96	-
				<u>96</u>			<u>96</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	357	-	-	357	-
				<u>357</u>			<u>357</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários		Dividendos	-	87	-	-	87	-
				<u>87</u>			<u>87</u>	<u>-</u>

(a) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP.

19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS
Em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Em 31 de março de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no longo prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado, e classificados como destinados para negociação imediata.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Empréstimos e financiamentos:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

Ativo	Categoria	Ativos (Passivos)			
		31/03/13		31/12/12	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	40.957	40.957	36.976	36.976
Titulos e valores mobiliários	Nível 1	1.914	1.914	2.249	2.249
Contas a receber de clientes e outros		3.643	3.643	4.569	4.569
Passivo					
Fornecedores		(284)	(284)	(3.208)	(3.208)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Nível 2	(3.867)	(3.867)	(3.998)	(3.998)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Fatores de risco

- Riscos financeiros
 - Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 31 de março de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	671	503	335

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária. Em 31 de março de 2013 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 40.904.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos e financiamentos e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Circulante				
Fornecedores	284	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	534	-	-	-
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	395	1.578	1.360

- Riscos operacionais

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Transmissão
de Energia Elétrica S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 31 de março de 2013 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2012, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 23 de abril de 2012, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Atualização da data de aprovação da demonstração financeira intermediária